

#ComosJunguianosUcranianos

Caminhando ao lado dos nossos colegas ucranianos e de todos os que enfrentam o apagamento

Série de Webinars de outono da #WUJ

setembro: Donald Kalsched com Dmytro Zaleskyi, Oxana Zaleska e Olena Brante

A democracia interna e externa e a ameaça do autoritarismo: Reflexões sobre os factores psicológicos em jogo no nosso mundo polarizado.

Presidente: Lisa Marchiano

outubro: Verena Kast & Olga Kasianenko

Lidar com o luto - Dificuldades e recursos.

Presidente: Lily Rose Nomfundo Mlisa

novembro: Renos Papadopoulos e Larysa Kozyr

Formas Colectivas de Adversidade Grave: narrativas, armadilhas, efeitos e esforços terapêuticos.

Presidente: Karin Fleischer

dezembro: Ann Ulanov

Em resposta à guerra entre Israel e a Palestina e à guerra em curso na Ucrânia.

Todos são bem-vindos

em associação com **GAP** (Guild of Analytical Psychologists), **Wordlywise**, **ARAS** (Arquivo para a Investigação do Simbolismo Arquetípico) & **Sanctus Media**

Conteúdo

2	Sobre os webinars mensais da #WUJ
4	Webinar 8 19.9.23 Donald Kalsched com Dmytro Zaleskyi, Oxana Zaleska e Olena Brante Presidente: Lisa Marchiano <i>A democracia interna e externa e a ameaça do autoritarismo: Reflexões sobre os factores psicológicos em jogo no nosso mundo polarizado.</i>
8	Webinar 9 24.10.23 Verena Kast & Olga Kasianenko Presidente: Lily Rose Nomfundo Mlisa <i>Lidar com o luto - Dificuldades e recursos.</i>
12	Webinar 10 21.11.23 Renos Papadopoulos & Larysa Kozyr Presidente: Karin Fleischer <i>Formas Colectivas de Adversidade Grave: narrativas, armadilhas, efeitos e esforços terapêuticos.</i>
16	Webinar 11 12.12.23 Ann Ulanov <i>Em resposta à guerra entre Israel e a Palestina e à guerra em curso na Ucrânia.</i>
17	Como reservar
18	Gravações
19	Grupos de Matrizes de Sonho Social
25	Depósito de sonhos #WUJ
26	#WUJ - Projeto de Imagem ARAS
28	Projeto de filme #WUJ
31	Calendário do webinar
33	Objectivos #WUJ
34	Agradecimentos

O encontro mensal nos #WUJ Webinars



Catherine Cox escreve:

Caros colegas e amigos,

Bem-vindo ao folheto de outono da #WUJ. Aqui poderá ler mais sobre os próximos webinars, os Grupos Matriciais de Sonho Social, como fazer uma doação financeira aos nossos colegas na Ucrânia e outras informações úteis.

A premiada romancista, poetisa e investigadora de crimes de guerra **Victoria Amelina** morreu no dia 1 de julho devido aos ferimentos sofridos num ataque com mísseis a um restaurante no leste da Ucrânia. Tinha 37 anos e deixou um filho pequeno.

Victoria lutou apaixonadamente por uma pátria ucraniana onde todos os cidadãos fossem livres. **"Nas suas viagens e no seu trabalho, tentou contrariar o horror com esperança, documentando atrocidades, mas também organizando ajuda e actividades culturais, que ela insistia serem tão importantes para a luta da Ucrânia como o sustento físico."** (Emma Graham-Harrison, correspondente sénior de assuntos internacionais do jornal The Guardian).

Num ensaio publicado pela primeira vez no âmbito do simpósio Home/Land/s do Programa Internacional de Escrita, Victoria descreveu a forma como a compaixão que viu nos olhos de um agente fronteiriço checo quando chegou, refugiada, à fronteira, a levou a quebrar à frente do seu filho pequeno.

"Porque estás a chorar?", pergunta o filho. "Porque estamos em casa", responde ela. "Mas isto não é a Ucrânia", disse ele.

"Estávamos a cair e os nossos compatriotas europeus estavam prontos para nos apanhar. Os limites de casa podem ter-se alargado, pensei.

Acredito que o que aconteceu aos refugiados ucranianos foi mais do que um simples ato de bondade. Foi uma mudança de perspectiva, uma mudança na história da Europa e, em última análise, uma mudança nas fronteiras daquilo que consideramos ser a nossa casa comum. Os ucranianos estão agora a lutar não só pela Ucrânia, mas também pela Europa.

Infelizmente, isto pode não ser de grande ajuda para os refugiados da Síria ou do Sudão. Mas acredito que os actos de bondade para com um grupo de refugiados podem ensinar-nos a todos, incluindo os ucranianos, a sermos mais bondosos para com todas as outras pessoas que fogem das guerras. Podemos cantar sobre uma irmandade utópica, ou podemos trabalhar diligentemente para expandir os limites da frágil confiança partilhada que temos.

Ninguém é obrigado a acolher um estranho ou a mostrar-lhe amor, mas isso acontece. Este amor torna-se uma história verdadeira que muda todas as histórias futuras, incluindo as dos refugiados".

O webinar #WUJ de Murray Stein intitulava-se "Resposta ao mal". O que podemos nós, analistas comuns, fazer perante o mal avassalador que está a ser infligido à Ucrânia e a outros locais do mundo, face às alterações climáticas?

Muitos colegas de todo o mundo junguiano, e não apenas da Europa, estão a apoiar a Ucrânia de muitas formas diferentes. A #WUJ oferece um espaço onde nos podemos reunir em solidariedade com os nossos colegas ucranianos - nós no nosso lugar seguro, e eles no seu lugar perigoso - o que nos tem sido transmitido como sendo muito útil.

Por favor, junte-se a nós - é só uma vez por mês. A vossa presença pode parecer-vos insignificante, mas é o que é necessário. A realidade é que cada um de nós pode fazer a diferença. Só precisamos de aparecer.

Esperamos que os nossos colegas ucranianos saibam que nós, na comunidade internacional, estamos lá "para os apanhar", que eles têm uma "casa" connosco - e que o nosso pequeno ato de amor contribua para o contra-movimento a que assistimos no coletivo e que pode, como Victoria Amelina esperava, "tornar-se uma história verdadeira que muda todas as histórias futuras".

E sabemos que a nossa "casa", a nossa comunidade internacional, é profundamente enriquecida pelos sacrifícios da Ucrânia e por tudo o que os nossos colegas ucranianos nos trazem da sua experiência.

Com muito carinho,
Catherine Cox, em nome da equipa #WUJ

8. Terça-feira, 19 de setembro de 2023, 18:00 – 20:00 BST

Donald Kalsched, Ph.D.

A democracia interna e externa e a ameaça do autoritarismo.



Donald escreve:

Desde que a Rússia invadiu a Ucrânia, fiquei hipnotizado com todos os pormenores da batalha e com as lutas heróicas do povo ucraniano contra a invasão brutal do seu país por Vladimir Putin. Para mim, isto tem sido mais do que uma "notícia". Levei-o a peito e não consigo parar de pensar nele! Penso que isto se deve ao facto de me ter sentido devastada pelos ataques à democracia americana no meu próprio país desde 2016, e impotente para fazer algo a esse respeito - exceto votar. Na Ucrânia há um inimigo claro (pelo menos por agora) e é possível lutar pela alma de vocês e do vosso país de uma forma clara. As linhas de batalha estão traçadas!

No ano passado, em 9 de março deth, escrevi uma carta de apoio aos colegas ucranianos e repito uma parte do que aí disse. Esta carta contém o essencial do que espero transmitir hoje.

... "Como sabem, escrevi sobre "O Trauma e a Alma". Vocês estão no meio de um Trauma de partir o coração, e estão a lutar pela Alma do vosso país; estão a lutar pela Alma do Mundo!

... "A vossa batalha faz parte de uma revolução na consciência. Os ditadores erguer-se-ão sempre contra esta nova consciência porque têm medo dela, mas a luta pela democracia, pela igualdade, pela diversidade e pela realidade sagrada de que todas as pessoas neste planeta contêm a centelha de um direito à vida e à liberdade dado por Deus é muito maior do que qualquer batalha, e tem de ser travada vezes sem conta em todas as gerações.

...Apesar do vosso trauma atual, estão a lutar pela Alma. Eu saúdo-vos!"

Donald continua...

No trabalho sobre traumas que faço com pacientes individuais, apercebi-me de que estou a lutar por uma democracia da psique contra a tirania das defesas autoritárias - tal como os soldados ucranianos da linha da frente estão a lutar pela democracia contra a tirania da autocracia russa - em Flherson, em Zaporizhzhia, em Bakhmut. É claro que não posso comparar a minha luta com a desses heróis ucranianos que arriscam as suas vidas todos os dias enquanto eu me sento no meu confortável escritório a falar com as pessoas. Mas o que eu quero dizer nesta apresentação é que a democracia não é apenas uma forma exterior de governo que vale a pena defender. É também uma forma interior. É um princípio de organização entre as partes de uma pessoa ou as partes de uma nação. Este princípio baseia-se na liberdade em vez do medo, na abertura em vez da constrição, na igualdade em vez da dominação e na inclusão em vez da exclusão, ou seja, na representação de todas as partes do todo num corpo central, e pluribus unam - dos muitos, um.

Jung foi eloquente quanto ao facto de a democracia ser crucial para uma psique saudável interiormente e para uma comunidade saudável exteriormente. A sua convicção advém da sua compreensão de que a consciência só é gerada através de uma luta agressiva entre os opostos. A democracia é o melhor contentor que temos para essa luta. Por conseguinte, a democracia, tanto interna como externa, é um motor de geração de consciência. É a forma de nos tornarmos inteiros e de gerarmos um centro moral em nós próprios e no mundo. Vale a pena lutar por ela em todas as frentes de batalha - tanto no interior como no exterior.

Donald Kalsched, Ph.D., é psicólogo clínico e psicanalista junguiano com consultório particular em Brunswick, Maine. É membro sénior do corpo docente e analista em formação da Sociedade Inter-Regional de Analistas Junguianos e faz parte da Direção do Maine Jung Center. Dá palestras e ensina a nível nacional e internacional sobre o tema do trauma da primeira infância e o seu tratamento, e dirigiu master classes para supervisores clínicos em muitos contextos clínicos. O seu célebre livro *The Inner World of Trauma: Archetypal Defences of the Personal Spirit* (Routledge 1996) explora a interface entre a teoria psicanalítica contemporânea e o pensamento junguiano no que se refere ao trabalho clínico prático com os sobreviventes de traumas da primeira infância. O seu segundo livro, *Trauma and the Soul: A Psycho-spiritual Approach to Human Development and its Interruption* (Routledge, 2013) explora algumas das dimensões místicas do trabalho clínico com sobreviventes de trauma. Está atualmente a trabalhar num terceiro grande livro que explorará os aspectos práticos do trabalho mais direto com os sentimentos e as defesas contra os sentimentos na situação clínica.



Oxana Zaleska trabalha com crianças e adultos há mais de 25 anos e, nos últimos 9 anos, tem trabalhado com as consequências da guerra, tendo adaptado o método junguiano do Desenho em Série para utilização em situações de emergência para crianças afectadas pela guerra. É coautora do programa psicossocial "Safe Space", que tem sido implementado na Ucrânia no sistema educativo desde 2015 e tem como objetivo apoiar e prevenir a PSPT em crianças.

Oxana é analista junguiana, psicoterapeuta infantil, membro da IAAP com um doutoramento em Psicologia, membro do Grupo Ucrainiano para o Desenvolvimento da Psicologia Analítica (UGD IAAP), fundadora e membro da Associação Profissional de Psicólogos Analíticos Infantis (PACHAP) e psicoterapeuta especialista sénior e supervisora no Centro de Saúde Mental da Universidade Nacional de Kyiv-Mohyla Academy.



Olena Brante nasceu e cresceu na Ucrânia e nos últimos seis anos viveu na Irlanda. Recebi formação como analista junguiana no Grupo de Desenvolvimento Ucrainiano. A minha área de interesse principal pertence aos tópicos sobre trauma (todas as suas variantes), fenómenos de narcisismo e processos de imigração.

Olena escreve: *Aprecio muito as técnicas artísticas e sinto muita curiosidade em relação ao banho frio e ao seu impacto na psique.*

Recordando a crença de Nathan Schwartz Salant de que cada Self proporciona a sua própria experiência durante a vida, vejo a vida da alma como muito difícil mas milagrosa.



Dmytro Zalesky MD é psiquiatra, analista junguiano e é membro individual da Associação Internacional de Psicologia Analítica desde 2010. Licenciou-se em medicina no Instituto Médico de Kiev, no Departamento de Psiquiatria, em 1988, e trabalhou no Hospital Psico-neurológico №1 da cidade de Kiev, e depois no Centro de Investigação de Medicina de Radiação da Academia de Ciências Médicas da URSS. De 1986 a 1991, trabalhou como liquidatário das consequências da catástrofe de Chernobyl como médico assistente, neurologista e psicoterapeuta.

Dmytro foi o primeiro presidente do Grupo de Desenvolvimento Oficial da IAAP na Ucrânia e serviu nas Forças Armadas da Ucrânia para mobilização como chefe do serviço médico do seu batalhão em 2015-2016.

Lisa Marchiano



Lisa escreve:

Perante um sofrimento insondável e uma manifestação do mal arquetípico, a imaginação vacila. Como é que é possível fazer face a tais coisas? A sensação de impotência ameaça dominar-nos e o tecido do sentido rompe-se. Perante o impensável, simples actos de bondade e solidariedade parecem não ser suficientes, mas podem ser tudo o que podemos oferecer. Estou grato por ter a oportunidade de participar neste webinar como a minha pequena contribuição, o meu esforço para tricotar a manga esfiapada do significado e da humanidade da forma mais pequena que posso.

Lisa Marchiano é uma analista junguiana em Filadélfia. É co-apresentadora do popular podcast de psicologia profunda *This Jungian Life* e autora de *Motherhood: Facing and Finding Yourself*, que foi traduzido para quatro línguas. O seu segundo livro será publicado no início de 2024 e chama-se *The Vital Spark: Recupere suas energias fora da lei e encontre seu fogo feminino*.

9. Terça-feira, 24 de outubro de 2023, 18:00 - 19:45 BST

Verena Kast & Olga Kasianenko

Lidar com o luto - Dificuldades e recursos



Declaração pessoal de Verena:

Esta guerra destrutiva e irracional na Ucrânia deixa-me furioso e impotente. Estou profundamente impressionado com a forma como os nossos colegas na Ucrânia assumem o seu destino difícil e, apesar das circunstâncias de guerra mais difíceis, mas por vezes também das circunstâncias pessoais mais difíceis, continuam o seu trabalho com pessoas que precisam de terapia há muito tempo.

Quando falamos com eles, vêem agora esta tarefa como sua, que também querem assumir. Sinto-me muito respeitado e espero que a pequena ajuda e os bons pensamentos que lhes podemos enviar tenham pelo menos algum efeito.

A Prof. Verena Kast DPhil. É psicóloga e psicoterapeuta, tendo sido professora de psicologia antropológica na Universidade de Zurique. É analista docente e supervisora no C.G. Jung-Institut Zurich e foi Presidente do Curatorium do Instituto. Foi codiretora do Lindauer Psychotherapiewochen, o maior evento de formação contínua em psicoterapia de língua alemã. É autora de numerosas publicações no domínio dos contos de fadas, do simbolismo em geral, das relações, dos processos de luto, das emoções e também em ligação com a teoria complexa e a imaginação.

Sobre este webinar:

Amar alguém é a promessa de superar a solidão existencial. A morte de uma pessoa amada, portanto, lança-nos de novo na solidão existencial.

As pessoas reagem com sentimentos de luto quando perdem alguém ou alguma coisa muito valiosa. Com esses sentimentos de luto estão sentimentos de mágoa, ansiedade, raiva, fúria, amor, sentimentos de culpa e outros. Se nos deixarmos dominar por esses sentimentos, inicia-se um processo de luto, um processo de desenvolvimento lento e doloroso, que nos permite separarmo-nos da pessoa que partiu e nos dá a possibilidade de retomar a vida - sem a pessoa falecida, mas com todos os aspectos que a relação com essa pessoa evocou na nossa própria psique, aquilo que foi tocado na nossa alma e que não devemos sacrificar.

Temos de compreender a perda de um ente querido em ligação com a criação de laços. Quando nos envolvemos com alguém, desenvolve-se uma relação e, na nossa psique, é criado um eu a partir dessa relação. Este "eu" comunitário difere do "eu" pessoal, mas também existe alguma sobreposição. A existência de um "eu" suficientemente bom é importante para o processo de luto e separação. No processo de luto, reorganizamo-nos a partir do eu comunitário de volta ao nosso próprio eu. Se o nosso "eu" não estiver acessível ou não for suficientemente acessível, os enlutados reagem a uma perda importante com depressão e sintomas acessórios, o que significa que reagem com o chamado luto complicado. Neste caso, a psicoterapia da depressão, centrada no eu comum e na perda, é frequentemente útil.

Olga Kasianenko



Olga escreve:

Quando estava na Alemanha, no verão de 2022, e estava a viver a perda do Lar e a morte da minha mãe, que aconteceu quando estava fora, ofereceram-me para participar na tradução do artigo de Verena Flast. Naturalmente, não podia sequer imaginar que, um ano e meio depois, teria a oportunidade de orientar um seminário em conjunto.

Trabalhar no artigo ajudou-me no meu próprio processo de luto. Naquele momento, estava numa depressão profunda da qual não conseguia sair, e talvez a razão fosse o facto de o meu Eu relacional estar bastante desenvolvido, ao contrário do meu Eu individual, cujo contacto se tornou mais fraco. Compreender isto ajudou-me a tomar certas decisões que ainda considero importantes na minha vida.

Fiquei cheia de alegria, inspiração e, ao mesmo tempo, de medo quando me sugeriram que apresentasse a Verena Flast. O que é que vou dizer, que coisas novas e importantes vou dizer a pessoas que perderam tanto? Encontrarei as palavras para exprimir todos os meus sentimentos? E, mais uma vez, o projeto "together with Ukrainian Jungians" veio em meu auxílio, nomeadamente a iniciativa do Archive for Research in Archetypal Symbolism (ARAS) ... com a possibilidade de partilhar símbolos - uma ideia tão simples, tão junguiana e tão genial -

se nos faltarem palavras, as imagens virão em nosso auxílio: artísticas, musicais ou poéticas.

Não se trata sequer de uma apresentação, mas apenas de um mosaico de imagens que encontrei no terreno da guerra e que se tornaram símbolos de despedida e de luto pela minha vida despreocupada do passado, por fantasias de imortalidade e por muitas perdas que todos vivemos.

Se eu partilhar a minha dor convosco, espero que tenham também a oportunidade de partilhar a vossa dor comigo, com todos nós, com o mundo inteiro, porque estamos juntos.

Olga Kasianenko nasceu e cresceu em Kiev. Licenciou-se no departamento de psicologia da Universidade Nacional Taras Shevchenko de Kiev e, juntamente com um grupo de colegas interessados, estudou psicanálise clássica no Instituto de Psicoterapia, Psicossomática e Psicanálise de Tuebingen. Em 2008, Olga teve a sorte de se inscrever no primeiro programa IAAP Router, tendo-lhe sido concedido o estatuto de analista junguiana em 2019. Posteriormente, recebeu formação como analista de grupo e estudou terapia da relação entre pais e filhos no Anna Freud Centre.

Olga trabalha com crianças e adultos e lidera grupos de observação de bebés.

Lily Rose Nomfundo Mlisa, PhD



Nomfundo escreve:

É uma honra para mim ser convidado a participar neste projeto.

Cidadãos ucranianos, suas famílias, amigos e parentes, inclusive de outros países, como a África do Sul onde moro, compartilham incerteza, angústia, dor, medo e perda de esperança. As famílias ucranianas hoje se deparam com a esperança de um futuro melhor. Esta é uma experiência de vida traumática que muitos países estão a passar hoje. Dor é dor. Tal como o medo e a falta de esperança. Hoje, na África do Sul, estamos confrontados com situações semelhantes, pois acabámos de recuperar do doloroso dilema da pandemia de COVID-19, que deixou o mundo global em grande sofrimento, não só devido à perda de vidas de entes queridos, mas também devido a traços emocionalmente traumáticos que podem levar tempo a sarar. O mundo está a desmoronar-se. Já não há alegria e paz, mas uma sombra de escuridão que paira sobre todos nós diariamente. Apesar de tudo isto, são realizadas muitas horas de oração pela Ucrânia e por todos os países onde já não se vive a paz. Estas sessões são poderosas na medida em que somos capazes de nos ligarmos espiritualmente uns aos outros, de nos apoiarmos mutuamente, de partilharmos a dor e de incutirmos esperança e fé positivas de que estamos todos juntos nisto. Como curador de feridos, e com os junguianos na Ucrânia e em todo o mundo, vamos curar as feridas dos feridos usando várias estratégias, como estas sessões.

Hoje, estão comigo os dois guerreiros que trazem iniciativas de apoio e de esperança positiva a toda a vida humana na Ucrânia.

Apesar de tudo isto, são realizadas muitas horas de oração pela Ucrânia e por todos os países onde já não se vive a paz. Estas sessões são poderosas na medida em que somos capazes de nos ligarmos espiritualmente uns aos outros, de nos apoiarmos mutuamente, de partilharmos a dor e de incutirmos esperança e fé positivas de que estamos todos juntos nisto. Como curador de feridos, e com os junguianos na Ucrânia e em todo o mundo, vamos curar as feridas dos feridos usando várias estratégias, como estas sessões.

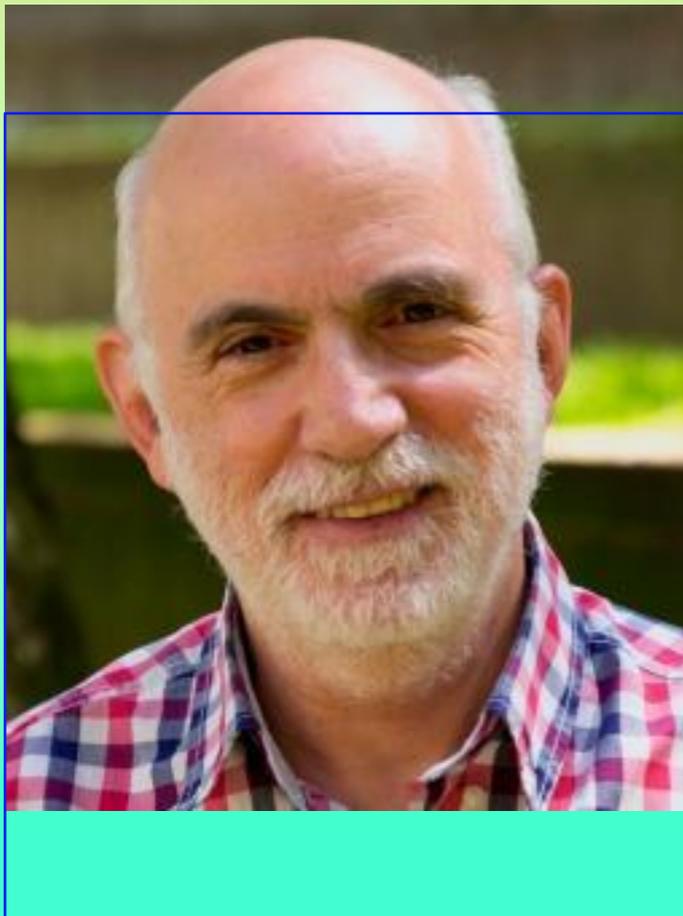
Hoje, estão comigo os dois guerreiros que trazem iniciativas de apoio e de esperança positiva a toda a vida humana na Ucrânia.

Lily Rose Nomfundo Mlisa (PhD), África do Sul, é uma psicóloga clínica praticante e registada desde 1995; participou em mais de 60 conferências, a nível nacional e internacional. Organizou vários painéis em várias conferências, presidindo a sessões e fazendo apresentações. Obteve mais de 15 publicações em revistas acreditadas. Participa também no processo de revisão por pares de certas revistas. É investigadora independente nos seguintes domínios: investigação sobre conhecimentos indígenas; religiões tradicionais africanas; envolvimento comunitário e psicologia. É bolsista de investigação na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade de Zululand em Kwa Zulu Natal, África do Sul e bolsista de investigação no Departamento de Religião, Estudos, Universidade de Free State, Província de Free State, África do Sul. É também uma das fundadoras da psicoterapia do "Grupo Arco-Íris", iniciada com o psicoterapeuta junguiano sul-africano e Professor Peter Amman, analista junguiano em Zurique. O projeto do grupo promove estratégias psicoterapêuticas integrativas entre Junguianos e curandeiros tradicionais na África do Sul. Ela também pratica várias estratégias de meditação para apoiar indivíduos e famílias traumatizados de diversas culturas em todo o mundo. Ela é também uma curandeira tradicional e curandeira de fé de pleno direito. (lillymlisa@gmail.com) +27834940433

10. Terça-feira, 21 de novembro de 2023, 18:00 - 19:45 GMT

Renos Papadopoulos e Larysa Kosyr

Formas Colectivas de Adversidade Grave: narrativas, armadilhas, efeitos e esforços terapêuticos.



Declaração pessoal de Renos:

As guerras são as formas mais destrutivas do comportamento humano, não só pela violência, devastação e sofrimento que inevitavelmente provocam, mas também pelos danos grotescos e polimorfos que infligem a tudo o que é tipicamente humano: pensamento, sentimento, moral, valores, sentido do belo, sentido do sagrado, etc.

Desde os primeiros dias da guerra na Ucrânia, tenho sido convidado a assistir muitos grupos de vários tipos de profissionais, trabalhadores comunitários, clérigos e outros ajudantes que trabalham com ucranianos no país, bem como noutros países para onde os ucranianos fugiram, incluindo a Ufl. Além disso, estive envolvido em muitas formas de assistência terapêutica direta - com indivíduos, famílias, grupos de ucranianos, bem como com aqueles que trabalham com eles.

Ninguém se pode habituar à enormidade da dor e do sofrimento e à persistência das perguntas sem resposta sobre a natureza da destrutividade humana. No entanto, partilhar a nossa humanidade pode ser o único antídoto viável.

Renos K Papadopoulos, PhD, é Professor no Departamento de Estudos Psicossociais e Psicanalíticos da Universidade de Essex, Grã-Bretanha. Fundador e diretor do "Centre for Trauma, Asylum and Refugees", fundador e diretor do curso de mestrado e doutoramento em "Refugee Care". Membro do "Human Rights Centre", da "Transitional Justice Network" e do "Armed Conflict and Crisis Hub", todos na Universidade de Essex. Psicólogo Clínico Honorário e Psicoterapeuta Familiar Sistémico na Clínica Tavistock. É Psicólogo Clínico, Terapeuta Familiar e Psicanalista Junguiano em exercício, tendo também estado envolvido na formação e supervisão de especialistas nestes três domínios. Como consultor das Nações Unidas e de outras organizações, tem trabalhado com refugiados, pessoas torturadas, pessoas vítimas de traumas e outros sobreviventes de violência política e de catástrofes em muitos países. Dá palestras e oferece formação especializada a nível internacional e os seus escritos foram publicados em 18 idiomas. É autor de muitos livros, incluindo "*Involuntary Dislocation. Home, Trauma, Resilience and Adversity-Activated Development*", que foi traduzido e publicado em ucraniano em 2023.

Sobre este webinar:

As formas graves de adversidade colectiva (SFCA), como as guerras, não são apenas destrutivas e perigosas, mas, devido à sua complexidade altamente intrincada, criam uma vasta gama de efeitos e consequências previsíveis e imprevisíveis. Os seus efeitos evidentes são tão concretos e dolorosos que facilmente nos enganam, levando-nos a crer que os compreendemos totalmente e ao seu impacto.

Isto leva-nos a posições ainda mais perigosas de confusão epistemológica, essencialmente, esquecendo que, longe de sermos os autores de uma história, somos, de facto, as dramatis personae de uma rede de histórias arquetípicas imensamente poderosas, muito maiores do que nós. Para além disso, a letal "radiação arquetípica" que as SFCA exercem promove formulações simplistas e polarizadas que distorcem a realidade.

Nesta apresentação, recorrendo a conhecimentos junguianos e à minha experiência analítica e de campo, tentarei identificar algumas destas complexidades e explicarei como elas afectam diretamente todas as pessoas envolvidas na SFCA (ou seja, doentes e prestadores de cuidados, comentadores e espectadores), tendo um impacto grave nas nossas conceptualizações e abordagens terapêuticas, bem como na nossa postura e identidades individuais.

Larysa Kozyr



Larysa escreve:

Vi o tema do livro de investigação do Renos. Estou interessado em explorar a forma como o tema da perda da casa própria do terapeuta, a perda da sua vida normal, pode afetar a sua capacidade de trabalhar nestes tempos difíceis.

Quão poderosos podem ser os processos do inconsciente coletivo se o terapeuta e o cliente estiverem no mesmo campo de trauma? Como é que a culpa dos ucranianos (tanto do terapeuta como do cliente) afecta a sua capacidade de viver, trabalhar e acreditar num futuro melhor para si e para o país?

Larysa Kozyr é psicóloga analítica com formação em psicologia psicanalítica e analítica. Até 2014, viveu em Donetsk, mas em 2014, devido à invasão das tropas russas no leste da Ucrânia, mudou-se para Kiev, onde vive e trabalha atualmente, tendo ficado com a família em Kiev durante toda a invasão. Os seus pais e o seu irmão ainda vivem na cidade de Donetsk, temporariamente ocupada. Larysa é casada e tem dois filhos adolescentes. Larysa trabalha com adultos e crianças. Está a planear a sua participação no próximo ano no programa Router da Associação Junguiana da Ucrânia.

Karin Fleischer



Karin escreve:

As guerras, com toda a sua violência, também provocam a rutura de laços sociais, através da migração forçada, do exílio, da perda de entes queridos e da morte. Ao mesmo tempo, nestes tempos mais sombrios, as expressões de solidariedade e apoio tendem a emergir e a tornar-se mais fortes. Como sabia o poeta alemão Friedrich Hölderlin, quando escreveu, no início do século XIX: "Mas onde está o perigo, também cresce o poder salvador."

Penso que o projeto #WithUkrainianJungians é um exemplo claro e profundamente comovente desta capacidade humana de criar nova vida e novas possibilidades em situações adversas.

É uma honra para mim poder participar e contribuir para esta série de encontros, acompanhando nesta ocasião Reno Papadopoulos, que tem uma trajetória muito extensa e internacionalmente reconhecida no campo da psicologia analítica e no seu trabalho com refugiados e sobreviventes de violência política, e Larysa flozr, que a partir da sua experiência direta na Ucrânia de hoje levanta questões importantes sobre as implicações destas experiências traumáticas no trabalho clínico e na própria vida.

Karin Fleischer é psicóloga clínica licenciada (Universidade de Buenos Aires), analista junguiana IAAP, analista de formação, supervisora e membro fundador da Sociedade Uruguaio-Argentina de Psicologia Analítica (SUAPA) e faz parte do conselho executivo do CLAPA - Comité Latino-Americano de Psicologia Analítica. Mestre em Dance Movement Therapy (California State University, East Bay, EUA). Professora universitária de cursos de graduação e pós-graduação em Psicologia Analítica. Introduziu a Imaginação Ativa Incorporada / Movimento Autêntico, em vários países da América Latina, lecionando nacional e internacionalmente sobre o Corpo e a Imaginação Ativa. Publicou artigos académicos no Journal of Analytical Psychology sobre temas relacionados com o trauma coletivo e do desenvolvimento, dissociação, distúrbios psicossomáticos, o corpo e a Imaginação Ativa.

11. Terça-feira, 12 de dezembro de 2023, 18:00 - 19:45 GMT

Ann Ulanov

Em resposta à guerra entre Israel e a Palestina e à guerra em curso na Ucrânia.



SALVE A DATA!

Como reservar

1.

Fazer um donativo na nossa página [GoFundMe](#) [AQUI](#)

Para ser o mais inclusivo possível, os donativos mínimos sugeridos (por classificação do Banco Mundial) são:

Rendimento elevado: América do Norte, Austrália e Europa: £25 (estagiários e routers: £15)

Rendimento médio superior: América do Sul e Balcãs: £15 (estagiários e encaminhadores: £5)

Rendimento médio inferior: Sudeste Asiático e África: £5 (estagiários e routers gratuitos)

Ucranianos e pessoas que trabalham na linha da frente com os ucranianos: Livre

2.

Reservar o seu bilhete

- **Webinar 8: setembro** [AQUI](#)
Donald Kalsched com Dmytro Zaleskyi, Oxana Zaleska e Olena Brante
- **Webinar 9: outubro** [AQUI](#)
Verena Kast & Olga Kasianenko
- **Webinar 10: novembro** [AQUI](#)
Renos Papadopoulos e Larysa Kozyr
- **Webinar 11: dezembro** [AQUI](#)
Ann Ulanov

Gravações

Todos os webinars são gravados.

Os webinars estão sempre disponíveis em **inglês** e **ucraniano**. Alguns webinars estão disponíveis noutras línguas, incluindo **chinês, alemão, francês, italiano, espanhol e português**.

Estamos gratos à **ARAS** por acolher as gravações, permitindo a participação de colegas noutros fusos horários e disponibilizando um recurso para a comunidade junguiana e para o público em geral.

Para além de prestar apoio a todos os colegas que receiam ser apagados, os webinars destinam-se a angariar fundos para os colegas na Ucrânia que estão a sofrer graves dificuldades financeiras. Quer assista ao vivo ou se junte a nós através de uma gravação, considere a possibilidade de fazer um donativo aos nossos colegas ucranianos.



Será possível pagar uma hora de honorários?

Para ver uma gravação, clique em: [AQUI](#)

Para fazer um donativo, clique em: [AQUI](#)

Normalmente, passamos uma apresentação de diapositivos enquanto as pessoas chegam à sala Zoom.

Para ver as apresentações de diapositivos, clique: [AQUI](#)

#WithUkrainianJungians

Walking alongside our Ukrainian colleagues and all those facing erasure

Social Dreaming Matrix Groups

мережка сновидінь - 'An Embroidery of Dreams'

Four small groups with experienced convenors, meeting once a month on Zoom from October 2023 to January 2024, covering all time zones. Simultaneous English - Ukrainian translation. No previous experience required.

"What emerged, also in other presentations, is how essential it is to create small and safe containers where emotions can be expressed, images can emerge, and a deep transformation can occur bringing reflection and feelings back to life."

Alessandra di Montezemolo reporting back after 75th Anniversary Conference at the C G Jung Institute

"Will you sit with me for a while, with you in your safe space and me in my dangerous place?"

In association with **GAP** (Guild of Analytical Psychologists), **WorldlyWise**, **ARAS** (Archive for Research in Archetypal Symbolism) & **Sanctus Media**

The Groups

Group A: Saturday mornings 10:00 - 11:30 (London time)
Oct 7th, Nov 18th, Dec 2nd, Jan 13th
Maxim Ilyashenko & Olena Brante

Group B: Monday mornings 10:00 - 11:30 (London time)
Oct 2nd, Nov 6th, Dec 4th, Jan 8th
Alessandra de Montezemolo & Elisabetta Pasini

Group C: Monday evenings 18:00 - 19:30 (London time)
Oct 9th, Nov 6th, Dec 4th, Jan 8th
Marilyn Mathew & Maggie Cochrane

Group D: Wednesday evenings 18:00 - 19:30 (London time)
Oct 11th, Nov 8th, Dec 13th, Jan 10th
Carola Mathers & Fiona Palmer Barnes

Consultant: Helen Morgan

All groups will meet on Zoom

How to join

Cost (to cover paying interpreters):

£20 per matrix - wealthy countries

£10 per matrix - rest of the world & trainees

Ukrainian colleagues - free

All four matrices to be paid in full up front.

Any funds remaining & additional donations will be sent to Ukraine.

To join a Zoom group:

please email WUJ-SDM@citypsychotherapy.org as soon as possible indicating your preferred groups.

First come, first served!

The #WUJ Social Dreaming Matrix Groups

Last May we held our first ever event with Ann Ulanov as our keynote speaker. As part of the event we convened a large international Social Dreaming Matrix, with six Matrices running simultaneously. It was a powerful experience.

After the Ulanov event, we ran nine Reading Groups to study Ann Ulanov's events. They took place at the time when Russia launched 84 cruise missiles on Ukraine. These, too, were a very powerful experience for everyone who participated. Many dreams were shared and we noticed a progression from traumatic freeze to the symbolic as the weeks progressed.

We are now a year on and so much has had to be suffered by our Ukrainian colleagues. What was helpful at one stage in the war may not be what is needed at a later stage.

Our Ukrainian colleagues have asked us for Social Dreaming Matrix Groups. These will combine two very strong forms of container - the matrices themselves and time with colleagues who are not caught up in the trauma.

It has become obvious during the past few months that what is happening in Ukraine is archetypal and of universal significance. The SDM Groups are intended to be for everyone's benefit. We have tried to incorporate what we have learnt from the large Ulanov Social Dreaming Matrix and from the Reading Groups.

For these SDM Groups to be effective we need a good turn-out from non- Ukrainian members of the international community. Please join a group.

The groups will meet once a month for four months. We will then review. Each group will have two Convenors.

The Social Dreaming Matrix Convenors



Maxim Ilyashenko MA is a Jungian psychotherapist (UKCP, BACP, EAP) in private practice in London, but originally from the Ukraine where he trained as a psychotherapist. He speaks Ukrainian, English, French fluently and defines himself as a multicultural therapist. Maxim has been co-facilitating a monthly Dream Matrix group (*Мережка снів* in Ukrainian meaning *Embroidery of Dreams*) for Ukrainian colleagues since January 2023.



Olena Brante is a Jungian analyst who trained with UDG (Ukrainian Development Group.) Born and raised in Ukraine, for the last six years Olena has lived in and worked in Ireland. Olena co-facilitates the monthly Dream Matrix group (*Мережка снів*) for Ukrainian colleagues with Maxim Ilyashenko.



Alessandra di Montezemolo is a clinical psychologist and a training analyst at the CG Jung Institute in Zurich. Alessandra is Italian but has lived in seven countries on four different continents and works in four languages. As a multi-cultural psychoanalyst she is particularly interested in building bridges between humanities, social sciences, and the different psychological approaches.



Elisabetta Pasini is a Jungian Psychoanalyst accredited with the C.G. Jung Institute for Analytical Psychology in Zurich. Now resident in Milan, she has lived and worked in the UK, USA, Latin America, Switzerland, Spain & Dubai. Elisabetta has recently written *The Unexpected Way: a Social Dreaming Experience at the Time of Covid 19* (t.b.p. by Springer Books, 2023)



Marilyn Mathew is a training analyst with BJAA (British Jungian Analytic Association), part of the *bpf* (British Psychotherapy Foundation) who lives & works in Devon, England. Marilyn has a life-long interest in dreams and dreaming. She convenes Social Dreaming Matrices and teaches on aspects of dreaming (the Alchemy of Dreams, Dreams Myths & Fairy Tales ,and Dream Series) on a number of UK trainings courses.



Maggie Cochran is a semi-retired Fellow of the *bpf* (British Psychotherapy Foundation) and a training analyst/ supervisor for the BJAA (British Jungian Analytic Association) who lives and works in south London. Maggie has supervised trainees and colleagues in Estonia and has an interest in dreams and social dreaming.



Dr Carola Mathers, who lives in south London, retired as a training analyst & supervisor for AJA (the Association of Jungian Analysts) in 2022. Carola has hosted Social Dreaming Matrices in the UK & Europe, and set up online matrices for IAAP & AJA during the pandemic. Recently she initiated regular online dream matrices for the IAAP Analysis and Activism Google group. (Association of Jungian Analysts).



Fiona Palmer Barnes is a supervising Jungian analyst with AJA (the Association of Jungian Analysts) Fiona trained in leading Social Dreaming Matrices and now teaches and works in private practice in Bath in the west of England.



Helen Morgan is is a Fellow of the *bpf* (British Psychotherapy Foundation) and a training analyst & supervisor for the BJAA (British Jungian Analytic Association) within the *bpf*. Helen and Peter Tatham convened the first IAAP Social Dreaming Matrix at a conference in Zurich in 1995 since when she has convened many Matrices in a variety of settings.

#ComosJunguianosUcranianos

Depósito de sonhos #WUJ

Convidamo-lo(a) a colocar quaisquer sonhos, experiências sincrônicas ou somáticas no #WUJ Dream Depository. O Depositário é anônimo.

Adicione o seu sonho: [AQUI](#)

#Com os ucranianos-jungianos e todos os povos que enfrentam o apagamento

#WUJ - Projecto de Imagem ARAS



O Arquivo para a Investigação do Simbolismo Arquitectónico, ARAS, tem o prazer de colaborar com #WithUkrainianJungians num esforço conjunto para apoiar os nossos colegas ucranianos.

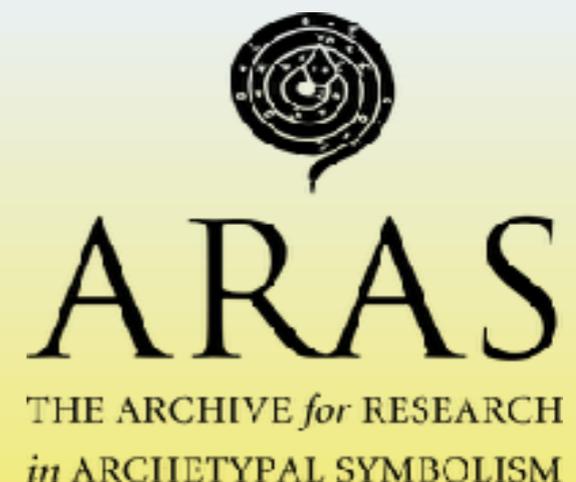
Os apresentadores e participantes na série de webinars 2023/4 #WUJ são convidados a partilhar imagens e peças musicais que surjam em resposta à sua experiência de cada webinar.

Estamos à procura de imagens e música recém-criadas, bem como das já existentes, que nos venham à mente. As peças que se manifestam de forma sincrónica são também bem-vindas.

As submissões serão publicadas em: aras.org/wuj

Mais sobre a imagem:

<https://aras.org/sites/default/files/docs/000149Singer.pdf>



Como irá funcionar o projecto de imagem #WUJ - ARAS?

Pode submeter uma imagem ou um ficheiro áudio:

- Visite aras.org/wuj
- Clique em "**submissões**
- Preencha o **formulário**

Os tipos de ficheiros aceites são: .jpeg, .png, .tiff, .mp3 & .wav

As imagens têm de ser de pelo menos 72ppi.

ARAS irá recolher e publicar o seu ficheiro de imagem/áudio com o seu contexto cultural e associação arquetípica no seu webiste: <https://aras.org/wuj>

ARAS está também a criar uma "**casa na Internet**" para a série #WUJ, onde imagens e todas as gravações de webinars estarão disponíveis para visualização. Esperamos que isto atraia um público mais vasto e estimule contribuições financeiras.

#WithUkrainianJungians

Projecto de filme: "Molduras e Fronteiras"

Um projecto cinematográfico internacional da comunidade junguiana que reflecte o nosso vive no próximo ano e quem somos um para o outro. Nós iremos usar a lente da nossa experiência da Guerra da Ucrânia, que pode chegar a outro lugar.

Todos são convidados a participar. Tudo o que precisa é do seu telemóvel/telefone ou uma câmara fotográfica!

"Molduras e Fronteiras"

Molduras: a moldura do filme como fronteira, enquadrando-nos e as nossas vidas, enquadrando a nossa compreensão, enquadrando a nossa identidade, enquadrando realidades.

Fronteiras: entre países, entre pessoas, entre o consciente e o inconsciente, entre o psiquismo e matéria, entre o pensamento e o sentimento.



O projecto será liderado por analista e filme junguiano criador Christopher Hauke (SAP)
<https://www.christopherhauke.com>

Chris escreve: "O objectivo é fazer uma comunidade de filme documentário (ou filmes mais curtos) que representa a comunidade junguiana nestes tempos conturbados. Se for bem sucedido, iremos oferecê-lo para visualização no IAAP Congresso em Zurique em 2025".

Há duas maneiras de participar:

1. Submeter um pequeno clip de filme do seu telefone ou de uma câmara fotográfica.

Se conseguir descobrir como o fazer, por favor seleccione a resolução 1080 (full HD, 1920 x 1080 pixels). Este é um ecrã comum resolução para telefones inteligentes.

Uma resolução mínima de 720 (HD, 1280 x 720 pixels) é aceitável (mas não é preferível).

Não mais de **90 segundos** de duração. (Outros clips, tais como um curtoentrevista, pode ser submetida por acordo com a produção e equipa

2. Junte-se à equipa de produção liderada por Chris Hauke.

A equipa de produção é um grupo de pessoas (cerca de um máximo de seis com pelo menos dois da Ucrânia) com alguma familiaridade de manuseamento de ficheiros de vídeo (MP4 normalmente); podendo armazená-los e catalogá-los; capacidade de os carregar e descarregar utilizando uma plataforma adequada, tal como Dropbox. (Se estiver razoavelmente confiante no manuseamento do seu computador Os ficheiros de vídeo são fáceis de aprender, por isso, se quiser ser envolvido, faça contacto conosco).

O grupo actuará também como uma equipa de produção visualizando todos e decidindo sobre a história ou histórias que queremos fazer deles que seria o documentário acabado (ou mais curto documentários).

Procuraremos também pessoas para realizar pequenas entrevistas de membros da comunidade junguiana. Chris tem as facilidades para editar o filme utilizando Adobe Premiere Pro, mas pessoas com a capacidade de subeditar secções e fornecê-las num formato conveniente seria útil. A tradução e a legendagem terão de ser coordenadas em todos os clips até a edição final.

Não é necessária experiência prévia - apenas entusiasmo pelo projecto! Haverá papéis para todos..

O que devemos filmar?

Aspectos da vida que se vive neste momento:

- Aspectos da vida que se gostaria de viver eraramente têm a oportunidade de
- Qualquer coisa em torno do tema das molduras e fronteirase o que isso significa para si (ver acima)
- Um acontecimento externo importante- Uma cena ou paisagem de rua (com ou sem comentário)
- Edifícios - por dentro e por fora
- Actividade do dia-a-dia
- A vida a começar e a tentar voltar ao normal
- Os seus sonhos no contexto da sua vida
- Sincronicidades que acontecem a toda a hora
- Conexões de histórias populares
- Imagens que falam por si
- Reflexões sobre as suas experiências
- Material relacionado com o corpo, o espiritual, a natureza...

Lembre-se, por favor:

- Obtenha sempre a permissão de qualquer pessoa que seja filmagem
- Apontar para o realismo
- Discutir entrevistas potencialmente mais longas com a equipa de produção (estes podem ser bons para dividir para cima e ligar vários outros clips)
- Fornecer tradução linguística em inglês e Ucrainiano (também o podemos fazer com a nossa ajuda e equipa de tradutores)
- Filme em orientação 'paisagística' (telefone realizado horizontalmente) para corresponder ao formato de ecrã panorâmico 16:9 (este é o padrão padrão por defeito). Então todas as contribuições estão numa base consistente. (Segurar o telefone verticalmente em "retrato" tende a fazer um ponto especial como "vindo de um amador", por exemplo, nos noticiários).
- Se necessário, a equipa pode oferecer conselhos sobre a melhor forma de para filmar o seu clip.
- Pode submeter vários cliques ao longo do ano

Finalmente, tenha em mente o nosso título, "Molduras e Fronteiras":

Molduras: a moldura do filme como fronteira, enquadrando-nos e às nossas vidas, enquadrando a nossa compreensão, enquadrando os nossos identidade, enquadrando realidades. **Fronteiras:** entre países, entre pessoas, entre conscientes e inconsciente, entre a psique e a matéria, entre o pensamento e o sentimento. Convidamo-lo a fazer algo diferente este ano!

Por favor, **envie um e-mail a Chris Hauke:** christopherhauke@icloud.com se desejar ser envolvido.

Calendário do webinar

As gravações destes webinars anteriores podem ser visualizadas: [AQUI](#)

janeiro: Joe Cambray e Inna Kyryliuk
24.1.23 Sincronia e Trauma.

fevereiro: Sonu Shamdasani & Svitlana Shevchenko
21.2.23 A Nova Cura das Almas de Jung: Reflexões sobre a prática de Jung e as mudanças posteriores na Psicologia Analítica.

março: Marian Dunlea e Olena Brante
25.3.23 BodyDreaming - alinhamento com a capacidade orgânica inerente do corpo e da psique para a autorregulação.

abril: Lionel Corbett e Olena Pozdieieva
25.4.23 A noção de Self de Jung: uma nova imagem de Deus emergente.

maio: Murray Stein e Serhiy Teklyuk, com Diane Stanley
16.5.23 Resposta ao Mal e Um Sonho para o Nosso Tempo.

junho: Susan Schwartz e Elena Liulina
6.6.23 O efeito dos pais ausentes: Desejo de pai, feridas de pai.

julho: Ann Shearer e Victoria Roslik
4.7.23 Perseu: Um mito para o nosso tempo.

Todos os futuros webinars começam às 18:00 (hora de Londres)

- setembro:** **Donald Kalsched**
19.9.23 A democracia interna e externa e a ameaça do autoritarismo: Reflexões sobre os factores psicológicos em jogo no nosso mundo polarizado
- outubro:** **Verena Kast & Olga Kasianenko**
24.10.23 Lidar com o luto - Dificuldades e recursos.
- novembro:** **Renos Papadopoulos e Larysa Kozyr**
21.11.23 Formas Colectivas de Adversidade Grave: narrativas, armadilhas, efeitos e esforços terapêuticos.
- dezembro:** **Ann Ulanov**
12.12.23 Em resposta à guerra entre Israel e a Palestina e à guerra em curso na Ucrânia.
- janeiro:** **Tom Singer e Yurij Danko**
16.1.24 A imaginação mitopoética e A Peste: Um antídoto para a paralisia distópica contemporânea
- fevereiro:** **Katerina Sarafidou & Olga Bernatska**
13.2.24 Amor de dentro para fora: Os Livros Negros de Jung como estrutura para moldar a atitude de uma pessoa em relação à vida, à guerra e à análise.
- março:** **George Hogenson e Ganna Mitsuk**
12.3.24 Novos desenvolvimentos na teoria dos arquétipos.
- abril:** **Ursula Wirtz**
16.4.24 Trauma e Artes.
- maio:** **Christopher Hauke**
21.5.24 "Frames and Borders" - um projeto internacional de cinema comunitário junguiano que reflecte quem somos uns para os outros e o que isso significa.

Objectivos #WUJ

#WUJ - é uma colaboração internacional entre não ucranianos e ucranianos que visa envolver a comunidade junguiana internacional a nível das bases no apoio significativo aos colegas que experimentam o terror constante na Ucrânia.

Os 3 objectivos do **#WUJ** são:

- para ajudar a aliviar o trauma, estando ao lado dos nossos colegas ucranianos
- ajudar a reduzir o stress, prestando apoio financeiro aos colegas que estão a sofrer dificuldades financeiras consideráveis devido à guerra
- para utilizar os recursos da Psicologia Analítica para nos sustentar a todos nestes tempos tumultuosos.

#WUJ reconhece que os nossos colegas na Ucrânia não são os únicos colegas a sofrer traumas. Esperamos que o que estamos a aprender sobre como reagir ajude a informar uma resposta no futuro, quando os colegas forem confrontados com crises extremas noutras partes do mundo. Todo o trabalho de apoio ao **#WUJ** é voluntário (excepto quando somos capazes de empregar ucranianos).

A assistência é gratuita para os ucranianos e para aqueles que prestam apoio significativo na linha da frente.

Contacto: WUJ@citypsychotherapy.org

Por favor note: **#WUJ** não tem pessoal ou orçamento, por isso, por favor seja muito paciente se nos contactar!

Obrigado a todos os que trabalharam no projeto:

Comité

Organizador

Catherine Cox
Catherine Hinds
Joe Cambray
Judy Cowell
Karin Fleischer
Maxim Ilyashenko
Susan Schwartz
Murray Stein
Ursula Wirtz
Claire Mouchot
Sally Arthur

Oradores e presidentes

Sally Arthur
Olga Bernatska
Olena Brante
Stephen Bushell
Joe Cambray
Lionel Corbett
Catherine Cox
Yuri Danko
Marian Dunlea
Christopher Hauke
Catherine Hinds
George Hogenson
Pi-Chen Hsu
Donald Kalsched
Olga Kasianenko
Verena Kast
Karin Fleischer
Larysa Kozyr
Inna Kyryliuk
Elena Liulina
Lisa Marchiano
Anna Mitsuk
Renos Papadopoulos
Olena Pozdieieva
Victoria Roslik
Katerina Sarafidou
Susan Schwartz
Sonu Shamdasani
Ann Shearer
Heyong Shen
Svitlana Shevchenko
Tom Singer
Diane Stanley
Murray Stein
Serhiy Teklyuk
Ann Ulanov
Ursula Wirtz
Diane Finiello Zervas
Lily-Rose Nomfundo Mlisa

Intérpretes

Mehdi Achour Bouakkaz
Maria Barrera Plasencia
Helene Besson
Antje Bormann
Marcella Bracco
Lachesis Braick
Hartwin Busch
Ana Camacho
Giulia Cesari
Debora Chobanian
Alicia de Choc
Samuel Coroyer
Vilma Crovetto
Lyudmyla Dyachenko
Sandra Fröhlich-McCormack
Giulia Gallina
Cynthia Garcia
José Gomes-Prado
Maria Hill
Justin Hoffman
Bing Ling
Angeline Hong Liu
Alejo Lopez
Julia Miranda
Celia Moncoq
Anderson Moura
Luciana Nadalutti
Samantha Pellmann
Silvia Presgrave
Jan Rausch Christiano
Sanchez Cindy Schaller
Greg Seither
Anya Stembkovska
Natalia Taddei Eleonora
Tasinato Patricia Tate
Chiara Tixi
Natalia Valdes
Katharina Wawrzon-Stewart
Natalya Zaets
Yana Sotnyk

Patrocinadores

ARAS

BJAA/bpf

Judy Cowell

Marian Dunlea

GAP

Guilda da Psicologia
Pastoral

Catherine Hinds

Sanctus Media

Claire Mouchot

Tom Singer

Sonu Shamdasani

Susan Schwartz

Stella von Boch

Wordlywise

WordlyWise Ltd

Debora Chobanian

Aline Leal

Luciana Nadalutti

Sanctus Media

Neil MacLennan

Rae Manger

Traduções

Olena Brante

Maxim Ilyashenko

Anyu Stembkovska

Pi-Chen Hsu

Po-Yuan Huang

Vlad Cunets

Sociedade de Psicologia Analítica de Taiwan (TSAP)

Facilitadores de grupos de leitura

Joe Cambray

Linda Carter

Judy Cowell

Catherine Cox

Catherine Hinds

Maxim Ilyashenko

Trevor Jameson

Ольга Касяненко

Инна Кириллук

Alessandra di Montezemolo

Guislaine Morland

Elisabetta Pasini

Елена Поздеева

Katerina Sarafidou

Susan Schwartz

Serhiy Teklyuk

Stella von Boch

Caterina Vezzoli

Heba Zaphiriou-Zarifi

Facilitadores das Matrizes de Sonho Social

Helen Morgan

Olena Brante

Maggie Cochrane

Catherine Cox

Franca Fubini

Maxim Ilyashenko

Carola Mathers

Marilyn Mathew

Alessandra di Montezemolo

Fiona Palmer Barnes

Elisabetta Pasini

Carlos Remotti-Breton

Chris Scanlon

Laurie Slade

Cinzia Trimboli

Imagem #WUJ- ARAS Projeto

Tom Singer

Allison Langerak Tuzo

Stella von Boch

Oksana Korobova

Marilyn Mathew

Projeto de filme

Chris Hauke

Tom Singer

Urvashi Chand

Olha Petruk

Suporte informático e apresentações de diapositivos

Joseph Cox

Lizzie Ward

Tom Yates

Conceção

Marilyn Mathew



Imagem de Carola Mathers

Abstrato 1, óleo e tinta sobre papel.

Carola é uma artista baseada no Reino Unido que trabalha com aguarela, óleos e meios mistos e que se reformou recentemente da prática clínica como Analista Junguiana.

https://www.alternativeartsales.com/photo_12105445.html